



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
cerimônia de inauguração da UPA 24 horas e da 1ª unidade de
Ressonância Móvel da América Latina**

Nova Iguaçu-RJ, 30 de agosto de 2010

Bem, primeiro eu quero cumprimentar a nossa querida companheira Adriana Ancelmo, primeira-dama do estado do Rio de Janeiro,

Quero cumprimentar o ministro José Gomes Temporão, da Saúde; Alexandre Padilha, ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais; o Eloi Ferreira de Araújo, ministro-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial; e a companheira Nilcéa Freire, ministra-chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres.

Quero cumprimentar o companheiro senador Regis Fichtner,

Quero cumprimentar a companheira Sheila Gama, prefeita de Nova Iguaçu,

Quero cumprimentar o companheiro Sérgio Côrtes, secretário estadual de Saúde, e a senhora Verônica Vianna,

Quero cumprimentar o major Jorge André, por intermédio de quem saúdo os demais integrantes do corpo médico das Unidades de Pronto Atendimento do Rio de Janeiro,

Quero cumprimentar os companheiros e companheiras,

E dizer para vocês: é a segunda UPA que a gente inaugura aqui, não é, Sérgio? É a segunda UPA. Agora, eu vou dizer para vocês por que eu hoje estou mais feliz do que quando eu vim inaugurar a outra. É porque eu vi aí, na frente, um caminhão, um caminhão que vai fazer ressonância magnética... Nesta semana vai ficar em Nova Iguaçu? Até dia 30 de setembro este caminhão vai ficar aqui em Nova Iguaçu, para fazer ressonância magnética.



Ressonância magnética é uma coisa chique, é uma coisa chique. Tanto o Ministro, como o Secretário da Saúde sabem perfeitamente bem que não é qualquer pobre que pode fazer ressonância magnética.

Eu, por exemplo, o Temporão e o Secretário, a gente pode fazer porque a gente tem plano médico. Então, quando você tem plano médico... se for bom o plano, porque tem uns planos, também, que você paga até consulta... ou seja, aí você vai a um hospital, você vai fazer um check-up, por exemplo, você fala bom dia para o médico, cumprimenta o médico na hora que chega, tira sangue e, aí, você começa a deitar em máquina. Aí, máquina um, máquina dois, máquina três, máquina quatro, máquina cinco. Quando termina o seu *check-up*, você conversa com o médico outra vez. Ele fala: "Olha, deu tudo bom aqui, tem um pouquinho aqui, colesterol; o colesterol bom está ruim e o ruim está bom", e vai dizendo, por aí, as coisas.

Essa máquina que eles têm aqui, eu fiquei impressionado, e quero dar os parabéns, primeiro, ao governo do estado do Rio de Janeiro; segundo, ao Secretário de Saúde do Rio de Janeiro, porque o que você está fazendo hoje, colocando essa máquina de ressonância magnética para ficar até 30 de setembro aqui, em Nova Iguaçu e acho que na Baixada Fluminense... Só aqui, ou na Baixada toda? Na Baixada toda. Um mês, para fazer ressonância magnética, é a maior demonstração de respeito e carinho que o Rio de Janeiro está dando para o povo da Baixada Fluminense.

Obviamente que vocês não vão poder entrar na máquina para visitar, porque não é uma máquina de visita, mas é uma máquina que tira fotografia da gente por dentro, ou seja, vocês vão se ver por dentro. É uma coisa... talvez a mais moderna do mundo. É a única da América Latina, móvel. É o primeiro estado brasileiro, e é a única, em toda a América Latina, que vai percorrer o estado do Rio de Janeiro para fazer o exame mais sofisticado que tem hoje, que é a ressonância magnética.



Então, parabéns, meu querido secretário Sérgio Côrtes, por esta, esta... este caminhão móvel que vai fazer ressonância magnética. Em segundo lugar, eu queria dar os parabéns pela UPA outra vez, também, porque o Rio de Janeiro é o estado que tem mais UPAs no Brasil. Esta aqui é a 38ª UPA, já ouvi dizer que vai inaugurar a 39ª em Petrópolis, e nós estamos comprometidos a contratar 500 UPAs. Eu não sei se todas ficarão prontas, mas nós queremos contratar 500 para ver se terminamos até o dia 31 de dezembro. Se não der, vai continuar porque nós entendemos que a UPA, tal como ela está sendo feita hoje no Rio e no Brasil é, pela primeira vez, uma demonstração de total respeito ao povo brasileiro, quando se trata de saúde. É uma coisa limpa, é uma coisa que as pessoas não têm fila de espera, é uma coisa que a pessoa é tratada pela gravidade da doença, é uma coisa que a pessoa recebe o seu cartãozinho – este aqui é o meu, ó, o meu cartãozinho aqui, UPA 24 horas – e vai evitar, vai evitar que as pessoas tenham que ir para o hospital se não tiver necessidade de ir para o hospital. Quando alguém chegar a uma UPA dessas e tiver que ir para o hospital, vai ter uma ambulância que vai pegá-la e vai levá-la para o hospital, e ela já vai ficar lá no hospital. Não vai sair procurando hospital, como era antigamente, e às vezes não achava hospital. Agora vai sair daqui direto para o hospital.

Por isso, minha querida Adriana, eu quero cumprimentar o governador Sérgio Cabral, em seu nome. Quero cumprimentar o secretário Sérgio Côrtes porque eu acho que... eu estou terminando o meu mandato, mas acho que nós cumprimos uma coisa extraordinária. Eu sempre disse, eu sempre disse ao Governador, eu sempre disse ao Governador que nós íamos dar uma demonstração de parceria e quem ia ganhar com isso era o Rio de Janeiro. Pois bem, eu tenho consciência de que a Baixada Fluminense está recebendo investimentos no mandato do Sérgio e no meu, que nunca tinha recebido antes. E as obras vão acontecer, não vão parar, porque agora o Brasil aprendeu a cobrar, o Brasil aprendeu a cobrar, o povo está mais esperto, está



Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República

mais inteligente, o povo sabe o que é bom e o povo não quer mais continuar sendo tratado como se fossem pessoas de segunda categoria.

Por isso, eu quero dar os parabéns ao governo do estado do Rio de Janeiro, ao companheiro Sérgio Cabral e ao Secretário de Saúde pela inauguração de mais esta UPA. Espero que quando vocês forem inaugurar a terceira UPA aqui, mesmo eu não sendo mais presidente, por favor, me convidem que eu virei mesmo sem ser presidente.

Um abraço, gente, e até outro dia, se Deus quiser.

(\$211A)